



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

POR motivo de fôrça maior, não pôde realizar-se ontem a conferência do ilustre escritor sr. dr. Magalhães Basto, promovida pela Liga dos Interesses G. de Espinho, conforme temos anunciado, ficando a mesma adiada para a próxima quinta-feira, 23 do corrente, pelas 21 horas, no «Cine-Jardim-Recreio», gentilmente cedido pela Empresa Pinto de Almeida.

Como já dissemos, a interessante palestra versará sobre o brilhante episódio histórico do 1.º de Dezembro de 1640, sendo acompanhado de projecções luminosas.

Na mesma ocasião será exibida uma curiosíssima colecção de quadros e fotografias, sobre o mesmo acontecimento, do distinto médico radiologista e notável polígrafo, sr. dr. Pedro Vitorino Ribeiro, que igualmente presta o seu concurso à conferência a qual obteve, recentemente, no Palácio de Cristal Portuense, um autêntico êxito.

A entrada é franca, tendo lugares de preferência os sócios da Liga dos Interesses G. de Espinho e os assinantes do nosso jornal.

IMPRESSÕES de Arte é o tema da conferência que o sr. dr. Adolfo Faria de Castro, distinto professor do Liceu de Aveiro, vai realizar nesta vila, no próximo sábado, 25 do corrente, e cujo sumário é o seguinte:

O que é a Arte—Os monumentos portugueses e a sua expressão estética—Divulgação da Arte—Museus e excursões—Cinema artístico.

Esta conferência, que é promovida pela Direcção do «Grande Colégio de Pedro Nunes», está despertando grande interesse, no nosso meio, dado o valor intelectual do ilustre conferente, a quem já tivemos ensejo de nos referir.

A entrada é franqueada ao público, pelo que é de esperar farta concorrência.

**AINDA**

## O Caso Brandão Gomes

Diversos assuntos se nos deparam, presentemente, merecedores da nossa especial atenção e da preocupação de todos os bons espinhenses, os quais desejaríamos ver encaminhados para a solução mais conveniente aos interesses desta terra.

De entre êles, porém, destaca-se pela urgência e pela sua importancia para a economia local e para o bom nome de Espinho, o caso Brandão Gomes que denunciámos correr o risco de uma solução erronea e altamente prejudicial para o nosso concelho e para a entidade proprietaria, qual é a venda dos seus maquinismos e do material de algumas das suas secções que collocavam a fabrica de Espinho em vantajosa posição perante as suas congéneres.

O assunto tem sido vivamente discutido e está, de facto, preocupando seriamente os elementos bairristas, o commercio local e todos os aqueles que são affectados com o encerramento definitivo da maior e mais afamada fabrica de conservas de Portugal.

Foram despedidos já todos os seus operarios, e os empregados de escritorio e armazens reduzidos ao minimo, estando, «ipso facto», paralizadas todas as suas secções de fabrico.

Ora tal situação que só pôde ser benéfica para os estabelecimentos congéneres, mas é prejudicial a Espinho, ao Estado e á propria instituição que a arrematou em hasta pública embora ficasse bem compensada com a sua aquisição, não deve permanecer por muito tempo, pois aqueles que ali trabalhavam tem direito á vida e não havia necessidade de se atirarem para a legião do desemprego, collocando muitas familias na miséria.

Nesta época de crise, tudo quanto seja alienar valores ou aniquilar redutos de trabalho é um êrro cracissimo que revêla mau critério, errada orientação ou uma finalidade oculta e ilegítima de favoritismo que constituiria um crime sem classificação. Não nos julgamos em face de um caso semelhante, pois continuamos esperançados em que não se confirme o boato que corre e do qual nos fazemos êco, simplesmente para pôr de sobreaviso as entidades interessadas, mas não duvidamos de que haja pretendentes á aparelhagem da fabrica Brandão Gomes, nem nos repugna acreditar que a sua venda, livre do edificio, tenha sido sugerida por

NO dia 5 do corrente, realizou-se na «Casa das Beiras», em Lisboa, um interessante sarau de propaganda das regiões beirãs, em que diversos oradores falaram sobre Beira-Alta, Beira-Baixa e Beira-Litoral.

Coube ao Ex.º sr. dr. Mario Ramos que é um dedicado amigo de Espinho onde residiu durante algum tempo, falar sobre a ultima região em que a nossa terra estrá abrangida, a qual mereceu ao distinto orador palavras do maior apreço e simpatia que muito sensibilisaram todos os espinhenses que as ouviram através da radiofonia, assim como as lindas canções regionais de autoria do nosso conterraneo, sr. Fausto Neves, foram igualmente objecto de seus louvores e da atenção especial no selecto auditorio, sendo algumas delas primorosamente cantadas pelo côro da «Casa das Beiras» com grande successo.

Ao sr. dr. Mario Ramos que não perde os ensejos que se lhe oferecem para exaltar a nossa terra, em nome dos bairristas espinhenses, enviamos a expressão do nosso reconhecimento.

CAUSOU a maior indignação entre a população de Espinho, o acto de vandalismo acabado de praticar com as arvores da Rua 18.

Aquilo não tem justificação nem absolvição possiveis, pelo que a opinião publica aponta o castigo que mereciam os barbaros mandatários de tal crime.

Aos protestos gerais juntamos o nosso veemente protesto contra tal barbaridade e solicitamos do sr. Administrador do Concelho os seus bons esforços para evitar a sua repetição em outras artérias por vergonha desta terra.

TERMINOU o 1.º Congresso Nacional de Turismo, realizado em Lisboa, no qual foram votados importantes teses preconizando o desenvolvimento do turismo em Portugal.

# GRANDE COLEGIO PEDRO PUNES

Rua 14 — ESPINHO

## GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO  
DE  
RESTAURANTE E BAR

### DANCING

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Reabre em 1 de Junho de 1936

#### Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

#### Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

#### A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

#### Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

#### Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

#### Pensão do Porto

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos—Pen-  
sões permanentes e refeições avulsas.  
Preços módicos.

#### Sapataria Duarte

Rua 16 n.º 485 — ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para  
homem, senhora e criança.  
Concerta-se o mesmo—Obra garantida

PREÇOS MODICOS

#### VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

#### Fabrica Progresso

**Manuel Francisco de Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem—aluminio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

## S O C I E D A D E

## Campo de Aviação de Espinho

## S O C I E D A D E

**Regressos**

De Lisboa, regressou na quinta-feira última, o nosso distinto amigo Snr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares;

Da mesma cidade, também regressou o nosso presado assinante Snr. Fernando de Miranda Gomes.

Do Funchal, a onde foi assistir às festas do fim do Ano, regressou com sua esposa e filhos, o nosso presado amigo sr. Mario Honorato Ramos, digno aspirante de Finanças.

**Partidas**

— Para a capital, seguiu, a-fim-de tomar posse do seu novo lugar, na Direcção Geral das Contribuições e Impostos, o nosso amigo Snr. José Alves Ceia.

— Para a sua casa de Ermesinde, acompanhado de sua esposa e filhinha, o nosso presado amigo Snr. Capitão José Lopes de Brito.

**Doentes**

— Tem passado bastante encomodado de saúde o nosso amigo e assinante Snr. Ave-lino Alves Pinto.

— Também se encontra bastante enferma, a Snr.<sup>a</sup> D. Ernestina Canali Correia; mãe do nosso amigo Snr. Alexandre Canali Correia.

**De visita**

Encontram-se nesta praia, as sr.<sup>as</sup> D. Waldemira Correia Pinto Soares e D. Elvira Correia Dourado, de Lisboa.

**Aos 20 amigos****PREVENÇÃO**

Eu abaixo assinado declaro e provo que são puramente falsas as declarações apresentadas por Joaquim R. Moleiro (O Jaquinhos engraxador), dizendo não ter tomado o compromisso de me pagar, quando este cavalheiro teve essa conversa com alguns sócios pertencentes à caixa de «Os Fortes» de que êle fazia parte, agregado a mim, e de baixo da minha responsabilidade.

Recebi 99\$50 e não 115\$00.  
Cuidado . . .

Júlio Rodrigues Mateiro  
Rua 8 n.º 153

**Inauguração do Curso de Pilotagem Civil**

No passado domingo, inaugurou-se, com grande brilhantismo, o curso de Pilotagem Civil, no aerodromo de Paramos dêste concelho. Antes das 15 horas já o Campo oferecia um magnífico aspecto, vendendo-se, além de elementos oficiais, grande número de indivíduos de todas as classes sociais, predominando uma avultada e selecta assistência feminina que imprimia uma nota elegante ao local.

O tempo, nêsse dia, também se quiz associar ao festival, mimoseando-nos com um sol resplandecente, tendo assim contribuído para maior realce da solenidade. Entre outros convidados, vimos ali o Comandante interino da Região, sr. D. Luiz da Cunha Menezes; o sr. Tenente Dário Tamegão, presidente do Aero Club do Pôrto; comandantes da P. S. P., representantes de vários organismos do Pôrto, as duas corporações de Bombeiros desta vila e o sr. Administrador do concelho e os representantes de várias colectividades locais.

Depois do Presidente do Aero Club do Pôrto, dizer quais os fins que levaram aquela agremiação a criar o referido curso, procedeu-se à cerimónia do baptismo do novo aparelho da Escola—um biplano Renault-Chadron. Foi convidado a descerrar a bandeira do Club, que cobria o aparelho, o sr. Comandante da Região, vendo-se, então, escrito a preto o nome «PORTO».

Em seguida, a madrinha da cerimónia a Ex.<sup>ma</sup> Senhora

D. Alzira Ferreira Oliva Teles, esposa do digno comandante do Campo Militar de Espinho e instrutor da nova escola, despejou sôbre o aparelho a tradicional garrafa de vinho do Porto, dando-se assim por terminada esta cerimónia.

A seguir, o sr. Capitão Oliva Teles, fez uma série de voos sobre o campo, no novo biplano, levando consigo uma pessoa de cada vez, sendo a primeira o sr. Comandante da região. O aviador civil sr. Jorge Novais tomou depois a direcção, sôsinho, do aparelho, fazendo interessantes evoluções, em que demonstrou grande perícia como piloto aéreo.

Para terminar, o sr. capitão Oliva Teles, sobe novamente, levando desta vez a bordo à esposa do sr. Tenente Dário Tamegão, sr.<sup>a</sup> D. Margarida Tamegão.

E assim acabou êste lindo festival que tam gratas recordações deixou, pelo êxito alcançado, a todos quantos o presenciaram.

Esta iniciativa do Aéreo Club do Pôrto foi muito feliz, pena sendo não ser mais acessível aos indivíduos que desejassem obter um brevet, de piloto aéreo, pois com isso a Nação só teria a lucrar.

A Liga dos Interesses Gerais de Espinho foi representada pelo vice-presidente da Direcção, sr. dr. António de Barros, e a «Defesa de Espinho» pelo nosso Director e pelo nosso camarada sr. Fernandes da Silva.

quem tem graves culpas na situação em que se encontra a firma em questão.

Qualquer proposta que redunde no desmantelamento de conjunto fabril, deve ser repelida como absurda e prejudicial, pois a única solução aceitável é a venda da fabrica tal como se encontra e que é a garantia do seu exito, ou o seu arrendamento a quem pretender explorá-la com a mesma industria.

A nós não interessa a empreza que a isso se proponha, pois não pretendemos fazer parte de nenhuma, mas unicamente nos interessa o funcionamento da grande fabrica que é necessário á vida do concelho por cujos interesses nos continuaremos a bater, altiva e honestamente.

**Aniversários**

Fazem anos:—Hoje, M.<sup>l</sup>ª Maria Helena Valente Leal, filha do nosso amigo e assinante Snr. Mário Leal; a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Alves Morais, esposa do nosso assinante e amigo Snr. Amadeu Fragoço Morais e a menina Gracinda dos Santos Almeida, filha do nosso amigo e assinante Snr. José Almeida Júnior; e a sr.<sup>a</sup> D. Aurora Ferreira da Costa, irmã do nosso amigo e assinante sr. Antenor Ferreira da Costa.

Em 21, a Snr.<sup>a</sup> D. Arminda Cruz Soares da Costa, dedicada esposa do nosso amigo e assinante Snr. José Nicolau da Costa, a menina Maria Celeste, filha do nosso amigo Snr. Izolino Gomes de Barros e M.<sup>l</sup>ª Alice Augusta de Oliveira, filha do nosso amigo e assinante Snr. Arnaldo Alves de Oliveira.

Em 22, os nossos amigos Snrs. António Damásio Braga e António Gomes Cruz.

Em 23, a Snr.<sup>a</sup> D. Glória Pereira Noronha, esposa do Sr. Raúl Bergamim de Noronha e a Snr.<sup>a</sup> D. Albertina Neves Estima, esposa do nosso presado amigo Snr. Albino Alves Estima.

Em 24, a menina Estela Correia Alves Monteiro, filha do nosso amigo e assinante Snr. Manuel Correia Monteiro; a Snr.<sup>a</sup> D. Felisbina Ramalho Madureira, esposa do nosso amigo e colaborador Snr. António Madureira; a Snr.<sup>a</sup> D. Rosa Pinheiro, esposa do nosso amigo e assinante Snr. Joaquim de Lemos Pinheiro; o nosso amigo Snr. Henrique Ferreira Cleto; o menino José, filho do nosso amigo e assinante de Lisboa Snr. José Joaquim de Araújo e a Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Coelho da Costa Cruz, esposa do Sr. Artur da Costa Cruz.

Em 25, o nosso amigo e assinante Snr. João Brandão Barbosa.

**Casamento**

Realizou-se no passado dia 11 do corrente, em Vila Nova de Gaia, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Margarida Morgado, com o nosso presado amigo sr. Domingos Alves de Oliveira, conhecido desportista desta vila.

Paraninfaram, por parte do noivo, seus pais e por parte da noiva, sua mãe e seu tio o sr. Fortunato Silva.

Aos noivos foram oferecidas valiosas prendas.

Aos recém-casados, que seguiram para o Algarve, em viagem de núpcias, desejamos as maiores venturas.

**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**Necrologia**

Faleceu no dia 9 do corrente, na cidade da Guarda, com 78 anos de idade, o Snr. Germano Augusto de Oliveira, antigo frequentador da nossa praia e irmão do Snr. Carlos Augusto de Oliveira, presidente da C. C. da União Nacional.

O saudável extinto exerceu com muito zelo e honestidade o lugar de tesoureiro da C. Municipal daquela cidade, do qual estava aposentado, fundou e dirigiu o jornal «Comércio da Guarda», onde sustentou grandes polémicas de reconhecido valor e era um cavaqueador muito apreciado.

Realisou-se o funeral do distinto ancião no dia seguinte, na referida cidade, sendo muito concorrido.

Ao Snr. Carlos de Oliveira e à filha do extinto, Snr. D. Berta de Oliveira, apresenta a «Defesa de Espinho» as suas condolências.

No dia 14 do corrente, faleceu nesta praia, em casa de seus pais, contando apenas dois anos e meio de idade, a inocente Almerinda Rosa da Silva Gonçalves, querida filhinha do estimado comerciante desta praça e nosso amigo Snr. Tomaz de Melo Gonçalves e de sua esposa Snr.<sup>a</sup> D. Rosa Ferreira da Silva Gonçalves.

O funeral da inditosa criança realisou-se no dia seguinte, tendo-se organizado vários turnos de meninas que conduziram o pequenino ataúde de casa para a igreja, e dali para o cemitério, onde ficou coberto de flôres.

Aos desolados pais apresentamos o nosso cartão de pêsames.

**E**SPINHO foi há dias agradavelmente surpreendido com a notícia de se ter, finalmente, demitido do cargo de tesoureiro da Associação de Assistência, o sr. F. Vieira.

O sr. F. Vieira que há muitos anos exercia o referido cargo e cuja preponderância na referida instituição tem sido vivamente combatida por ser considerada nociva à finalidade a que a A. A. se propunha, presta, com o seu afastamento, o maior serviço aos pobres de Espinho, pelo que tal gesto, embora tardio, é de louvar, se foi espontâneo.

**ESPINHO — nossa terra!**

Como creio, jámais houve época que para os espinhenses, para todos os amigos de Espinho, os jornais diários e a «Defesa» fossem tão interessadamente procurados e lidos, como, infelizmente, na presente ocasião.

Conhecedores do que por aí ocorre com as investidas do mar, nós, os nostálgicos pela ausência, é sempre com alvoroço que procuramos saber do que vai acontecendo, quais os meios e celeridade procurados para, eficazmente, obstar a estragos como agora se têm verificado.

Assim, à falta de outro processo mais regular e assíduo, é pela imprensa que tomamos mais amplo conhecimento de quanto vem sucedendo...

No entanto,—seja como fôr—pelo meu bairrismo e pela crença que manifesto de sempre poder afirmar que Espinho é uma praia de verdade, que nada lhe falta para emparelhar com as melhores praias portuguesas, não posso convencer-me ou acreditar em tudo quanto relatam os jornais, alguns jornais, que, por vezes, parece quererem horrorisar-nos com tétricos informes, sem ao menos se lembrarem que, para opôr-se à impetuosidade das ondas, para quebrar-lhes toda a sua fragorosa bravura, se farão, sem dúvida, as indispensáveis obras de defesa; e, mais ainda, que alguma coisa do destruído, tal qual anteriormente e senão para melhor, será reposto!

Isto mesmo, se bem me lembro, não há muito tempo ainda que em editorial tranquilizador a «Defesa» o afirmava.

Por ser assim,—por ter que ser assim—no desmentido de certas notícias, algumas possivelmente tendenciosas, impõe-se que nós, os que no ganha-pão vivemos saudosamente afastados da Terra-Mãe, afirmemos sempre que o que tem havido, embora coisa de monta, não é motivo para julgar-se Espinho perdido..., quiçá, tragado pelas vagas!

Nã loja de barbeiro ou na botica; «cafés», teatros ou cinemas, em passeio, onde quer que seja e se proporcione, impõe-se, pois, que afirmemos e bem alto ser Espinho—a nossa terra—, um dos mais belos cantinhos da nossa Pátria, onde, pelo verão, se vive em ambiente festivo, elegante, cosmopolita, e, onde também, hoje e sempre, se respira saúde e mocidade...

Digamos sim, que, hoje como hontem, todos podem procurar Espinho sem receio ao Mar (!), o querido e velho amigo, que às vezes manifesta certas rabugices, devidas quem sabe se à idade, contudo, elas são reparáveis, e, Deus o permitirá, sempre reparáveis.

E se assim falamos, se entendo que nós,—ausentes—devemos assim falar, é porque confiamos que vós,—presentes—todos vós, quer espinhenses pelo nascimento ou simplesmente pelo coração, sabereis pôr de parte retaliações, esquecer mesquinhas políticas para apenas e na verdade, cuidarem de uma política—a única verdadeira:

*Pró Espinho!*

MOREIRA BAPTISTA.

*N. da R.*—A carta do sr. Moreira Baptista, como outras que temos recebido, é o reflexo das apreensões que dominam o espirito de todos os espinhenses ausentes, ante as noticias, por vezes exageradas, de alguns jornais, com respeito às ameaças do mar.

O sr. M. B. que conhece bem a sua terra e sabe dar o necessario desconto aos citados exageros reduzindo os factos às suas naturais proporções, mostra-se, por isso, optimista, prevendo a proxima reparação dos danos causados a uma parte da nossa praia.

Louvando o seu optimismo, podemos tranquilizar o nosso estimado colaborador com respeito ao assunto e assegurar-lhe, igualmente, a esperança de que, para a proxima época balnear a praia esteja refeita das depravações sofridas, apresentando-se aos seus inumeros frequentadores garrida e sedutora como sempre.

E quanto ao apêlo que dirigi aos seus conterraneos para que nos unamos em prol dos interesses de Espinho, pode tambem estar certo, de que, no momento oportuno, áparte aqueles que só compreendem o bairrismo da barriga ou do estomago, todos os demais espinhenses saberão unir-se em defesa desta querida terra.

**Fosforeira Portuguesa**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

**Festa das Fogaceiras**

Realiza-se amanhã, na Vila da Feira, a tradicional festa das «Fogaças» ou «Fogaceiras» que costuma ser muito concorrida pelos povos das freguesias circunvisinhas.

O programa êste ano é mais desenvolvido, abrilhantando a festa 4 bandas de música.

—Alcançou certa fama o bolo fabricado na referida vila denominado «fogaça» e que tem na festa que anualmente se realiza no dia 20 de Janeiro, a sua consagração popular.

A maior parte dos nossos leitores ignora, por certo, a origem da palavra «fogaça»—o saboroso bolo que hoje também se fabrica em Espinho, em larga escala. Eis, em síntese, a sua história:

Data de 1881 a origem do vocábulo «fogaça». Uma praga de gafanhotos atacou a vila de Pombal, e Maria Fogaça, que era pessoa de teres, prometeu à Santíssima Virgem uma festa solene se semelhante praga desaparecesse. E, fôsse ou não fôsse pela promessa, o caso é que os gafanhotos desapareceram. No ano seguinte fez-se nova festa e Maria Fogaça mandou coser 2 enormes bolos para oferta ao pároco.

Até ao reinado de D. Sebastião, gosava a festa de muitas prerogativas régias.

**Subscrição**

**A favor dos pobres de Espinho**

Além das importâncias já publicadas, temos a acrescentar as seguintes:

D. Maria Emilia Lambert e Ermida . . .	10\$00
Fernando Veloso Marcos . . . . .	10\$00

Fizemos já uma distribuição pelos pobres mais necessitados e reservamos uma parte da subscrição para uma nova e próxima distribuição.

As fazendas oferecidas pelo nosso presado assinante e amigo sr. Paulo Amorim, foram já quasi todas distribuídas.

Da digna Direcção da Creche de S. Vicente de Paula recebemos um officio acusando o recebimento e agradecendo as peças de fazenda mandadas distribuir pelo sr. P. Amorim.

Oportunamente daremos contas de tudo aos bondosos subscriptores.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo



Não é preciso qualquer milagre para ter uma pele clara, aveludada e juvenil. Não são necessários tratamentos caros, durante meses. As rugas não são causadas pela idade, mas sim por uma insuficiência de «Biocel» na pele. O Professor Dr. Stejskal, da Faculdade de Medicina de Viena, conseguiu, finalmente, extrair este biocel de animais novos. No decurso de experiências feitas em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram inteiramente em seis semanas (Veja o relatório pormenorizado no Jornal Médico de Viena). O verdadeiro Biocel, proveniente de animais novos e seleccionados com o maior cuidado, está contido, presentemente, no Creme Tokalon, Alimento para a Pele (côr de rosa). Graças ao seu emprego, uma pele envelhecida e estragada pode rejuvenescer depressa e os músculos flácidos da face serem enrijados. Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, à noite, antes de se deitar. Fornece-lhe o biocel à pele, enquanto V. Ex.<sup>a</sup> dorme. Empregue o Creme Tokalon, côr branca, de manhã: torna-lhe a pele rija e suprime os poros dilatados. Quando se empregam estes dois cremes, como foi acima indicado, são garantidos, em qualquer caso, ótimos resultados, ou então, o dinheiro sér-lhe-à restituído.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon—ES, Rua da Assunção, Lisboa, - que atende na volta do correio.

**Influência de anúncios**

Um jornalista americano teve a ideia de coligir as respectivas opiniões de vários milionários acerca da influência que os anúncios tiveram na aquisição das suas fortunas.

Os referidos arquimilionários, que foram os primeiros da grande República, deram ao repórter as seguintes respostas:

«Sou devedor da minha enorme fortuna aos frequentes anúncios»—Bonner.

«O caminho da riqueza passa através da tinta da imprensa»—Rarnun.

«Os anúncios repetidos e continuados foram os que me proporcionaram a fortuna que possuo»—A. T. Stewart.

«Meu filho, faze os teus

**FOOT-BALL****Uma vez por semana . . .**

A nota de hoje é uma nota de homenagem. Homenagem sincera, modesta, mas sentida de verdade e que é devida a quem tanto amor, tanta dedicação, tanto sacrifício tem dado ao Sporting Club de Espinho.

Trata-se do capitão do grupo local, António Vieira. O seu exemplo de desportista disciplinado, correcto, deve ser seguido por todos aqueles que desejem praticar desporto com nobreza e com elevação. A conduta do guarda-rêdes do grupo vareiro tem sido exemplar e os próprios adversários assim o têm reconhecido.

Vieira ocupa, ha muitos anos, o seu pôsto e deu ao Sporting, com as suas magnificas exhibições, alguns resultados apreciáveis que ainda estão na memória de todos.

E' brilhante a sua carreira. Chamado ao grupo de honra, em substituição do que foi um dos melhores guarda-rêdes nacionais do seu tempo, Alberto Valente, o Vieirinha, como é vulgarmente conhecido, desempenhou-se bem da sua missão e soube, como poucos, fazer-se respeitar.

Vieira, hoje, está em franca decadência e estou certo de que, logo que apareça outro melhor, sabera voluntariamente abandonar um pôsto que soube ocupar com extraordinario brilho.

E o Sporting Club de Espinho, homenageando-o, só cumprirá o seu dever!

A. O.

**BASKET-BALL**

Existe ainda o local onde, em tempos, se efectuaram alguns jogos desta proveitosa modalidade desportiva. E, por esse motivo, fui informado pelo chefe da secção respectiva, que dentro do Sporting,

negócios com quem anuncia; não perderás nunca»—Benjamin Franklin.

«Como há-de o mundo saber que possuis alguma coisa de bom, se o não dais a conhecer?»—Vanderbitt.

Depois de tão importantes opiniões dessas celebridades do comércio, não terá sangue de comerciante aquele que não prodigalizar ao anúncio das suas mercadorias o mais alto grau.

lá se realisa hoje um treino, pelas 9 horas da manhã, sob a orientação de um distinto «basketista» que acaba de fixar residência entre nós.

O aviso aí fica para os interessados.

**GINÁSTICA**

Recomeçaram as aulas de ginástica no Sporting Club de Espinho, renascendo, assim, uma viva satisfação naqueles que sinceramente desejam levar àvante uma iniciativa tão bela e tão produtiva.

Chamo, uma vez mais, a atenção dos rapazes de Espinho e lembro-lhes que a prática da ginástica só pode trazer-lhes benefícios, sendo, como é no nosso caso, orientada por alguém que muito vale e que, desinteressadamente, generosamente, dá o seu esforço em prol do bem-estar dos outros.

O frascário comodismo de alguns não deve, de maneira alguma, prejudicar a boa-vontade dos que querem colaborar no magnífico curso do Sporting.

**FOOT-BALL**

Se Vieira não tem consentido, inexplicavelmente, o ponto dos visitantes, o Sporting teria batido, com justiça, o União de Coimbra, na disputa do campeonato da II Liga.

De facto, os nossos homens jogaram mais, tendo feito, mesmo, uma primeira parte boa. Algumas avançadas muito bem conduzidas não tiveram a necessária finalidade devido à fraca direcção dos remates. Entretanto, alguns pontapés de Olímpio Rôla, em plena corrida, mereciam melhor sorte. Este jogador fez o ponto de Espinho, num pontapé muito colocado, raso, ao canto esquerdo do guarda-rêdes que foi traído pelo seu golpe de vista. De resto, pelo tempo adiante, o guardião unionista mostrou-se decidido e corajoso, devendo notar-se um excelente mergulho a um remate fortíssimo de Olímpio, com o pé direito.

Zé Maria jogou a extremo-direito. A sua exhibição merece ser destacada com o devido realce visto que poucas vezes um jogador no seu lugar assim terá actuado no Campo da Avenida.

Larangeira andou à deriva e foi, assim, o pior avançado. Jogou com pouca vontade e dois excelentes remates, da sua marca, não bastam para

**Grande Hotel de Espinho**

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

Anunciar na DEFESA DE ESPINHO é ter a certeza de conseguir o objectivo do anúncio.

**Arrematação**2.<sup>a</sup> Publicação

No dia 19 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal dêste juízo, e na ecucução por custas e selos que o M.<sup>o</sup> 8.<sup>o</sup> move contra Francisco de Oliveira Ventura, de Espinho, vai pela 1.<sup>a</sup> vez à praça e pelo preço da sua avaliação o seguinte imóvel: Um palheiro de madeira, sito na rua 37-B, da vila de Espinho, avaliado em 600\$00, do qual é depositário António Esteves Arruda, casado, negociante, de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 3 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito,

António Rovisco.

Espinhenses, não deveis consumir senão os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA porque sendo os melhores do país, são fabricados na vossa terra.

perdoar uma tarde tão má. Aquilo, pela eléctrica, vai mal . . .

O União de Coimbra possui um «onze» de rapazes rápidos, fortes, que disputam a bola com ardor. A sua exhibição, sem grandes rasgos, viu-se no entanto com agrado. A arbitragem foi muito boa.

•••

Hoje, no Pôrto, o Espinho joga com o Salgueiros. Se o trio defensivo do Sporting tiver muita sorte é natural que o grupo vareiro perca pela diferença mínima . . .

# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

## GRANDE FEIRA DE CALÇADO ATLAS

NO DEPOSITO EM ESPINHO

DEPÓSITO:

Rua 19 n.º 318

ESPINHO

Liquidam-se alguns milhares de pares de bom calçado para homem, senhora e criança — a preços baratíssimos

Ninguém deve, pois, perder esta boa ocasião de se calçar bem por pouco dinheiro

Além do calçado em liquidação na Feira, o Depósito da ATLAS, em Espinho, faz uma grande redução nos preços em algumas das outras referências de calçado

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31  
ESPINHO

**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatís, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

**Dr. António de Barros**

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705

ESPINHO

**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÊLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS**

TELEFONE  
69

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**— BONANÇA —**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Postos

**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Gadilha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO

**Espectáculos****TEATRO ALIANÇA**

Esta confortável casa de espectáculos dedica às Ex.<sup>mas</sup> Senhoras de Espinho a grandiosa super-produção da R. K. O.—Rádio

**QUATRO IRMÃS**

Um romance lido pelas raparigas de todo o mundo.

Uma história empolgante que delicia e apaixona.

Uma sinfonia de beleza que é um espectáculo de grande sedução.

Pelo seu desempenho em «Quatro Irmãs», a grande actriz «Katharine Hepbuen» é considerada por muitos críticos como «a maior de todas», e nos outros principais papéis «Joan Bennett», «Jeanparker» e «Frances Dee».

Um filme que foi exibido trinta semanas (mais de meio ano) no cinema Edouard VII de Paris e que ultimamente no S. Luiz Cine, de Lisboa, foi aplaudida no final por toda a assistência com uma salva de palmas vibrante e entusiástica.

No mesmo programa os engraçados desenhos animados coloridos «Lanternas Japonesas» e o grandioso e oportuno documentário desportivo «O Match de Box Joe Louis—Max Baer» que foi filmado por 5 operadores e nos apresenta as principais fases do importante acontecimento que apaixonou o mundo desportivo.

Como todos os domingos este cinema apresenta também nos seus programas uma «Nova Revista Paramount», com os mais recentes acontecimentos colhidos em flagrante no mundo inteiro.

—o—

No próximo domingo, o filme falado e cantado em francês, de grande êxito

**ROMANCE HÚNGARO**

Com dois grandes vedetas franceses «Marcelle Chantal» e «Fernand Gravey» e com a colaboração da grande orquestra «Alfred Rode».

**CINE-JARDIM RECREIO**

Apresenta-nos hoje este cinema um dos maiores milagres da cinematografia de todos os tempos, um espectáculo deslumbrante de riqueza e de luxo, um filme de rasgos de audácia e figuras heroicas, empolgante da história francesa da Idade Média

**JOANA D'ARC**

Um filme único, grandioso,

**Arrematação Café Nicola**

Faço saber que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução fiscal que a Caixa Geral de Depósitos Credito e Previdencia por intermedio da Fazenda Nacional move contra Brandão, Fomes & Companhia, Limitada, com sede no Porto, vai á praça pelo maior lanço obtido, o seguinte predio—A terça parte—de um prédio onde se acha instalado o Grande Hotel de Espinho, no valor de 14.799\$05, do qual é depositário Fernando de Miranda Gomes, daquela Vila. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 7 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção,

*Aquiles José Gonçalves,*

**Verifiquei**

O Juiz de Direito,

*Antonio Rovisco.*

**Anuncio**

Na comarca da Feira e 1.<sup>a</sup> Secção da Secretaria Judicial, corre seus termos uma acção de interdição por prodigalidade que Joaquim Gomes da Rocha Couto, casado, proprietario, morador no logar e freguezia de Anta, requereu contra Joaquim Gomes da Silva Couto, viuvo, proprietario, daqueles logar e freguezia.

Feira, 13 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 1.<sup>a</sup> Secção,

*Antonio Pinto Toscano Soares Barbosa*

**Verifiquei:**

O Juiz de Direito,

*Antonio Rovisco.*

Este acreditado estabelecimento de Lisboa, de que é proprietário o nosso presado amigo snr. Joaquim Albuquerque, acaba de passar por grandes transformações. As decorações, principalmente, colocam-no, agora, num nível superior aos seus congéneres do país, para não dizer, até, da Europa.

Quando da sua inauguração, há seis anos, foi com grande satisfação que o público acolheu o seu aparecimento, principiando, então, a ser frequentado por numerosas pessoas, pois além da fina qualidade do seu café, à chávina, encontraram ali todas as comodidades.

O seu proprietário, espírito empreendedor, de larga visão, quis corresponder à preferência que lhe davam os frequentadores do seu estabelecimento, dotando-o recentemente, com as mais modernas decorações.

Ali não há nada que destoe: tudo se harmoniza, num conjunto feliz e admirável; nada escapou ao seu idealizador.

Lisboa pode orgulhar-se em possuir, agora, o melhor Café do país.

Felicitando o seu proprietário, desejamos as maiores prosperidades a que tem jus, pelo seu espírito de iniciativa e pela sua correcção e honestidade comercial que tem sido a principal razão do seu triunfo.

**Agradecimento**

DR. HERNANI BARBOSA

Sua esposa e mais família julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram apresentar-lhe cumprimentos e a acompanharam e assistiram ao funeral do saudoso extinto; mas, podendo dar-se qualquer falta vem por esta forma repará-la, manifestando a todos o seu eterno reconhecimento e participam que a missa do 30.<sup>o</sup> dia se celebra no dia 24, às onze horas, na Igreja Paroquial de Espinho. Espinho, 18 de Janeiro de 1936.

**Farmácia de serviço**

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Lopes.

**Espectaculos**

extraordinariamente sublime, gigantesca obra da U. F. A., que nos conduz, embriagados de belesa e emoção profunda, ás culminâncias de expressão jamais atingidas pelo génio humano.

«Joana d'Arc», a formosa donsela de Orleans, surge-nos aqui, neste filme, divinizada através duma criação formidável da excelsa artista do Teatro Municipal de Munich, Angela Salloker, o maior fenomeno de interpretação das ultimas temporadas.

«Joana d'Arc» é a história sublime da virtuosa camponesa que salvou a França por inspiração divina.

Ninguém deve deixar de vêr esta sensacional Super-Produção que tem assombrado o mundo inteiro.

—o—

No proximo domingo, estreia do mais deslumbrante espectáculo musical da temporada, com a deliciosa actriz-cantora, «Irene Dunne» e os consagrados bailarinos, «Fred Astaire» e «Ginger Rogers, (os reis da «Carioca»)

ROBERTA

Um espectáculo invulgar—Canções encantadoras—Danças surpreendentes—Música como nunca outra se ouviu—«Toilettes» que deslumbram as senhoras—Raparigas que entusiasmam os homens!

Um filme de sonho e de maravilha!

**Ruas intransitáveis**

O estado em que se encontra a pavimentação de algumas ruas desta vila, é simplesmente vergonhoso e inadmissível numa povoação como a nossa.

Com o que se tem gasto em pontos da periferia onde o trânsito é quasi nulo, ter-se-ia pavimentado convenientemente o sul da Avenida 8 por onde transita uma multidão de desportistas e aficcionados que se dirigem ao Campo de Futebol; o trecho da Rua 16, em frente ao mercado, o extremo norte da Rua 18 por onde se passa para o cemitério à Rua 21 e outros logradouros que exigem reparação imediata.

Quando não queiram fazer pavimentações dispendiosas, que ao menos mandem arrazar as covas existentes com cascalho e saibro tornando transitáveis os sítios apontados.

Todo o bom espinhense deve assinar a DEFESA DE ESPINHO . . . . .

## Arrematação

No dia 26 do corrente, pelas 15 horas, na casa n.º 364, da Avenida «oito» da Vila de Espinho, se há-de proceder à venda em Almoeda, dos móveis abaixo mencionados, existentes na mesma casa e descritos no inventário a que se procede pela 3.ª vara da comarca do Porto, por falecimento de José Barroso Baptista, que morreu em Valbom, e em que é inventariante D. Luciana de Moraes Baptista, de aí—Uma mobília de sala de visitas, em mogno, composta de um sofá, duas poltronas, seis deiras estofadas, dois estêres, uma mesa de centro e um espelho de parede; avaliada em 3.600\$. —Uma mobília de quarto, em mogno, composta de uma cama de casados, um lavatório, um toilette, um guarda vestidos, duas mesinhas de cabeceira e três cadeiras; avaliada em 3.200\$. —Outra mobília de quarto, em mogno, composta de duas camas, duas mesinhas de cabeceira, um lavatório, um guarda vestidos e duas cadeiras; avaliada em esc. 1.050\$. Uma escrivaninha e uma meza de abrir, em cerejeira; avaliadas em 95\$. É ainda no dia 2 de Fevereiro, proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca da Feira, são postos em praça os seguintes predios descritos no dito inventario: Uma casa terra com saçuão, pço e quintal, sita na rua «Dôze» da mesma Vila de Espinho; no valor de 26.000\$. Uma casa de um andar, sita na rua «Dezanove» de aí; no valor de 50.000\$. A carga dos arrematantes fica o pagamento de encargos desconhecidos que não constem da Conservatoria, sem direito a indemnização alguma, seja qual for o motivo e pre-



### A necessidade . . .

Eu tenho necessidade de acreditar em alguma coisa; e, por isso, acredito no futuro, que é onde cabem todas as nossas esperanças e ansiedades. — *Ferreira de Castro (Eternidade, pág. 450).*

### O génio e os perigos . . .

O génio não é só o demónio incubo dos poetas, o demónio recalcitrante ao exorcismo; torna-se neles mais patente, porque, sob aquela forma, estrondeia, sem perigo de morte, e luz, sem perigo de incêndio, ao menos aparente. O génio expõe o sábio de qualquer género a todos os perigos: — Arquimedes deixa-se matar para não interromper a resolução dum problema; Galileu ousa afrontar as letras sagradas e só consegue apagar a fogueira dum *auto-de-fé* por um *acto-de fé*, ou de prudência; Giordano Bruno é queimado diante do Vaticano, exactamente onde hoje se lhe levantou um monumento; Pasteur escapou da fogueira porque já nasceu no bom tempo, mas inoculando em si o *virus-rápido* expôs-se a morrer da pior das mortes; Daniel Carrión inocula o sangue da verruga persiana para ver se era violenta a doença, e morre da experiência; Parkinson inocula o lúpus, expondo-se —herói sem nome!— à morte, pela humanidade; outro aproxima-se duma cratera para devassar os segredos da erupção vulcânica . . . — *Tomas Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico).*

### Epigramas de Bocage

II

Chiron foi médico insigne,  
Segundo nos livros secho;  
Porém, cavallo o descrevem  
Da cintura para baixo.

Doutor, em nada o semelhas,  
Ele foi besta nos pés,  
Nas ancas, mãos e costado,  
Tu só na cabeça o és . . .

### Ontem e hoje . . .

Afinal de contas, um toureiro não tem obrigação de saber coisa alguma além do toureiro. Os toureiros de há anos, nem ler sabiam — assinavam de cruz. Agora, já os há que presumem de escrito-

res e publicam as suas memórias. — *Alberto Insua (A mulher, o toureiro e o touro, pág. 51).*

### Saber e esquecer . . .

*Saber* não é mais do que conservar a ciência que se recebeu; e *esquecer*, é não será perder a ciência que se possuiu? — *Platão (Fédon, pág. 55).*

### O romancista . . .

O romancista é o escultor das paixões; enfeitá-las, corrigi-las, dar-lhes com palavras a expressão que elas esteticamente não podem exprimir, é seu officio. — *Camilo C. Branco (Romance dum homem rico, pág. 118).*

### Realidades palpáveis . . .

Uma educação especial fez da consciência alemã um mundo à parte. Através dos tempos, quer na teoria do Santo Império, quer nos seus filósofos, nos seus políticos, nos seus historiadores, nos seus sociólogos, nos seus poetas, a Alemanha foi continuamente dominada pela ideia do absoluto, do todo, do universal, concebendo este absoluto como um ser substancial, uno, diferente, na realidade, dos elementos que formam a matéria. Eis porque as suas ideias sobre a guerra, e a maneira de fazê-la divergem das latinas. — *João Grave. (O Mutilado, pág. 148).*

### Divina poesia . . .

. . . De noite, a alma voando nas asas dum sonho, recobra a sua liberdade em qualquer paragem desconhecida, esquecendo a prisão de que se escapou. — *Emilio Zola (O Fusilado, pág. 108).*

### O mais desagradável . . .

Não há nada mais desagradável do que anunciar catástrofes, sobretudo à família; e aqueles que, durante a guerra, tiveram de cumprir esse doloroso dever, podem bem testemunhá-lo. — *Edmundo Romazières (A Vingança das Sombras).*

### Fecho alegre . . .

Antigamente apareciam pe-

## Almoeda

No dia 26 de Janeiro corrente, pelas 14 horas, á porta do predio sito na Rua 11, em Espinho, se procederá á venda em almoeda de vários bens moveis pertencentes á massa falida de Manuel Emilio Dias ée Almeida Castelo Branco, que commercialmente usa a firma Emilio Castelo Branco, residente na Rua Soares dos Reis, numero 689, de Vila Nova de Gaia, cujo processo de falencia corre seus termos pela segunda secção da Sexta Vara da comarca do Porto, bens estes que são vendidas em segunda praça e constam de cadeiras, sofás, vários quadros e outras mobílias. É depositario de todos os bens o administrador da massa falida Alfredo Pais de Almeida Barrêto. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 7 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 2.ª secção,  
*Joaquim António da Costa Leitão.*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
*António Rovisco.*

texto que invoquem, e toda sisa.

Feira, 9 de Janeiro de 1936.

O Chefe,  
*Armando Gonçalves de Sá*  
Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
*Antonio Rovisco.*

las aldeias, sobretudo em ocasião de feira ou romaria, uns pedintes que traziam sobre o ventre, dependurada do pescoço, uma caixa de esmolas que ostentavam no tampo da frente, para aguçar a piedade dos rústicos, a estampa dum santinho. Uma vez, no Alandroal, apareceu um desses pedintes de officio. Como quer que na caixa não trouxesse a imagem, um campónio, entre irónico e prazenteiro, jogou-lhe este reparo:

— O' Zé! Então hoje esqueceste-te de trazer o furão? . . .

Pela cópia,

*José Duarte*